



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Inflamatória Intestinal Pediátrica: Tempo Decorrido Entre Início De Sintomas E Diagnostico Em 56 Pacientes Pertencentes Ao Sistema Único De Saúde (Sus) E Saúde Suplementar (Ss).

**Autores:** Adalberto Lima Martins 1,2,4, Ana Daniela Izoton de Sadovsky 3, Silvana Ferreira de Santana Almeida 2,3,4, Aline Caetano Marchette 2, Catherine Chouquet 2, Giovanni Jose Zucoloto Loureiro 3,4, Lucas Martim Moschem 3, Jennifer Novais de Araújo 3, Thamyres Condé Fidelis 3, Gabriel Alves da Silva Coutinho Pontes 3

**Resumo:** **Objetivo(s)** O objetivo deste trabalho foi descrever pacientes pediátricos com DII pertencentes a Instituições do sistema único de saúde (SUS) e saúde suplementar (SS) e avaliar fenótipo, idade ao diagnóstico e tempo decorrido entre início dos sintomas e diagnóstico. **Método** Revisão retrospectiva de prontuários pertencentes ao SUS e SS, realização de testes estatísticos no programa STATA 13.1. **Resultados** Foram descritos 56 pacientes, sendo 51,8% do sexo feminino, com média da idade atual de 14.3 anos (IC=13.18-15.35; mediana de 15), média de idade ao diagnóstico de 11.8 anos (IC=10.75-12.82; mediana de 13, idade mínima de 2 e máxima de 18 anos). O tempo médio entre aparecimento de sintomas e confirmação diagnóstica foi de 7.1 meses (IC=4.71-9.49; mediana de 4, mínimo de 1 e máximo de 36 meses), sendo este intervalo menor de 6 meses em 65,4% dos casos. Com relação à frequência de doença, 53.6% eram DC, 42.9% RCUI e 3.6% de CNC. Quando observado o tempo decorrido entre início de sintomas e diagnóstico entre SUS e SS, foi demonstrado que o diagnóstico precoce (= 3 meses) aconteceu em 48,1% (25/52), entretanto a maioria foi no SS (21/25) ( $p=0,01$ ). A média de tempo decorrido entre início de sintomas e diagnóstico entre os pacientes do SUS foi de 9.8 meses (IC=4.74-14.81) e da SS foi de 5.7 meses (IC=3.09-8.26). A diferença de médias entre SUS e SS foi quase o dobro em meses ( $p=0.05$ -Man-Whitney). **conclusão(ões)** Houve uma diferença expressiva do tempo de diagnóstico em DII entre SUS e SS, com maior tempo decorrido entre sintomas e diagnóstico na rede SUS. Há necessidade de avaliação dos fatores determinantes deste fato, tais como demora do acesso ao médico, dificuldade de realização dos exames durante investigação diagnóstica, ou ainda avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde mediante sintomas ou sinais sugestivos de DII que se mesclam com outras doenças na infância e adolescência.